A TRIBUNA
Publicado em 16/03/2024 - 05:51

Governo do Estado dará repelentes para gestantes

Estado dará repelentes para grávidas

Objetivo é atender cerca de 50 mil mulheres durante emergência em saúde pública decorrente da dengue; cidades receberão produto

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

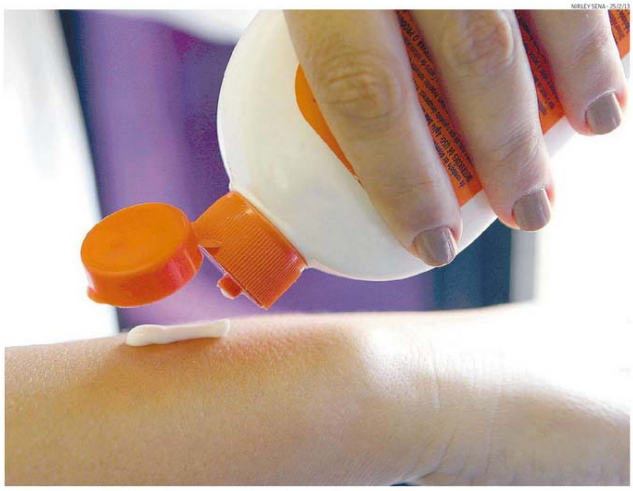
O Governo Estadual comprará, de forma emergencial, 300 mil unidades de repelentes de mosquitos para gestantes. O objetivo é atender cerca de 50 mil mulheres no Estado durante o período de emergência em saúde pública decorrente da dengue, que está vigente por seis meses a partir do último dia 5.

A distribuição dos repelentes será feita para todas as grávidas atendidas nos municípios pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou não. Conforme o Estado, o processo de aquisição será aberto nos próximos dias.

A ação faz parte de um conjunto de três medidas anunciadas pelo Centro de Operações de Emergências (COE) paulista. Além da compra dos repelentes, o Estado anunciou a criação do primeiro comitê estadual de investigação de óbitos por arboviroses urbanas — doenças causadas por vírus transmitidas, em especial, por mosquitos — e a compra centralizada de medicamentos e insumos para distribuição a prefeituras.

Outra medida é que o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na Capital, está abrindo 28 leitos de enfermaria e dez de UTI para pacientes com dengue. Segundo a Secretaria Estadual da Saúde (SES), toda a rede de leitos hospitalares continua sendo monitorada para atender casos graves e de alta complexidade.

Até ontem, conforme dados oficiais, o Estado contabilizava 224.945 casos confirmados da doença e 72 mortes.



NIRLEY SENA - 25/2/13

Na Baixada Santista, o Governo Estadual contabiliza 3.615 casos de dengue e se investigam seis mortes. Há prefeituras com distribuição própria

NA REGIÃO

Na Baixada Santista — onde o Estado contabiliza 3.615 casos de dengue e se investigam seis mortes —, a Prefeitura de Guarujá diz fornecer repelentes às gestantes da rede municipal de saúde com recursos próprios, pois o produto faz parte da lista de itens padronizados da Secretaria Municipal de Saúde. Para retirar o produto, a mulher precisa apresentar a carteirinha de gestante na farmácia da sua unidade da rede municipal de referência.

Dois repelentes por mês podem ser retirados, e o procedimento pode ser feito em qualquer período do ano.

Bertioga, cidade local com o maior número de casos de dengue registrados (1.117), informou que a Secretaria de Saúde distribui repelentes na rede de atenção básica para gestantes e funcionários da Prefeitura em serviço de campo. O mesmo foi afirmado pela Prefeitura de Mongaguá, ao comunicar que a Cidade já distribui o repelente no kit escolar dos alunos da rede municipal de ensino.

Em Itanhaém, o Município apurou o número de gestantes na Cidade e iniciou a compra de repelentes, com distribuição a ser iniciada em breve.

As prefeituras de Cubatão, Santos e São Vicente informaram que ainda não foram notificadas pelo Estado. As de Praia Grande e Peruíbe não responderam até o fechamento desta edição.

EM NÚMEROS

50
mil
mulheres devem receber repelentes durante o período de emergência em saúde pública no Estado

224
mil
casos confirmados de dengue e 72 mortes pela doença ocorreram, até ontem, no território paulista

1.117
mil
casos de dengue já ocorreram em Bertioga, o maior número entre as cidades locais. Na região, são 3.615

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.